

PROJETO COMUNIDADE DE PRÁTICAS DOCENTES



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL E FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA DOCENTE


1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO



Este projeto, integrante do Prodoc, consiste na criação de uma Comunidade de Práticas na UNIFAL-MG, com vistas a fomentar a integração e protagonismo docente em seu processo de desenvolvimento profissional.

As Comunidades de Práticas (CoP) são definidas como um agrupamento de pessoas que têm distintos conhecimentos, competências e experiências, mas que partilham interesses e perspectivas comuns (Lave, Wenger, 1991). Em uma Comunidade de Práticas cria-se um tecido social de aprendizagem que desencadeia interações e relacionamentos, pautados na confiança entre os pares, no respeito às experiências partilhadas (Wenger, Mcdermott, Snyder, 2002). Wenger (1998) define três dimensões da prática que alicerçam a comunidade: o engajamento e compromisso mútuo, o empreendimento articulado e conjunto e o repertório compartilhado.

Desse modo, pensar na constituição de CoPs como contexto de formação de professores significa “cultivar” espaços que privilegiem a existência de um plano de trabalho flexível que atenda as demandas/os problemas inerentes à prática pedagógica dos professores em formação, no qual eles possam partilhar seus repertórios (rotinas, palavras, ferramentas, formas de fazer as coisas, histórias, gestos, símbolos, gêneros, ações, concepções) e ter uma participação plena no processo de negociação de significados (Cyrino, Baldini, 2017, p. 27-28).



Nesta lógica, as Comunidades de Práticas potencializam a aprendizagem da docência, por meio da participação ativa e colaborativa entre os professores, que compartilham suas experiências, refletem sobre elas, constroem novos conhecimentos colaborativamente e, portanto, constroem juntos novas histórias profissionais em um contexto de formação permanente.

1.1 JUSTIFICATIVA



Com as exigências formativas que se estabeleceram no ano de 2020, frente às demandas comuns aos três *campi* da instituição e face à suspensão das atividades presenciais devido à pandemia, o Departamento de Apoio Pedagógico (DAP/Prograd) e a Assessoria Pedagógica de Poços de Caldas (APPC) trabalharam na reorganização do Prodoc, que passou a ser desenvolvido por meio de um plano de formação com objetivos unificados, e cujas atividades foram blocadas e articuladas entre si.

Esse formato se alicerçou no princípio da continuidade da formação, e busca transformações, adequações ou ressignificações da aula, da relação professor-aluno e do processo de ensino e aprendizagem. O plano não adota uma perspectiva orientada a um receituário pedagógico, mas, pelo contrário, orienta-se a refletir sobre experiências e conceitos que podem

conduzir a decisões pedagógicas fundamentadas, a partir do respeito às diferentes pedagogias e epistemologias dos campos de conhecimento.

À vista desta reorganização, e tendo em conta a experiência de engajamento docente na formação de 2020 e 2021, o Prodoc pode avançar em seus objetivos ao ampliar redes, e, para tanto, é preciso investir em estratégias que promovam a efetiva aprendizagem da docência. Neste sentido, a oportunidade de criação da Comunidade de Práticas Docentes é o modo pelo qual identificamos a possibilidade de concretizar esse avanço, contribuindo para o fortalecimento do engajamento docente no processo de formação permanente. A partir da valorização da Pedagogia da Experiência, a Comunidade de Práticas Docentes poderá, efetivamente, promover uma mudança profunda na cultura de formação docente na UNIFAL-MG (Vieira, 2014).

1.2 PÚBLICO-ALVO:



O projeto atende todo o quadro docente da UNIFAL-MG. A oferta também se estende aos Técnicos Administrativos em Educação - TAE, visto que eles também desempenham atividades que se relacionam à dimensão pedagógica. Além disso, visa receber estudantes, para que atuem como facilitadores junto a algumas ações, incluindo o olhar discente no processo reflexivo.

1.3 COORDENAÇÃO:

O projeto será coordenado pelo DAP, responsável pelo Prodoc, e contará com docentes parceiros que serão denominados por Facilitadores da CoP.

Estes facilitadores serão instituídos por Portaria da Prograd, validando e valorizando sua atuação permanente no projeto.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Criar a Comunidade de Práticas Docentes na UNIFAL-MG, enquanto processo formativo permanente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar as necessidades de conhecimento e as competências que os docentes desejam desenvolver.
- b) Encontrar docentes que tenham potencial de engajamento.
- c) Descobrir em torno de quais conhecimentos e competências as pessoas poderiam se engajar e se identificar.
- d) Ajudar as Comunidades-chave a desenvolver seu potencial máximo.
- e) Manter a Comunidade conectada e integrada.
- f) Despertar sentimento de pertencimento à

Comunidade de Práticas Docentes e, como consequência, ao Programa Permanente de Desenvolvimento Profissional Docente.

3. METODOLOGIA



- Oficina de abertura para apresentação dos docentes, com a criação dos primeiros “laços” e identificação de conhecimentos e competência a serem trabalhadas. Elaboração do contrato de convivência e definição dos meios de comunicação (grupos em App de conversa, AVAs, etc.).
- Oficina de apresentação dos conhecimentos e competências mapeados e criação das Comunidades-chave, com distribuição dos grupos por afinidade.
- Estudos e aprofundamento dos conhecimentos durante 4 meses, nos grupos, com elaboração de projeto de multiplicação dos conhecimentos e competências. Nesse período, acontecerá, no mínimo, um encontro síncrono/presencial entre os membros da CoP, para promoção de discussão, reflexão, questionamentos, que valorizem e potencializem o processo de estudos e aprofundamentos.
- Multiplicação dos conhecimentos, isto é, prática vivencial em que se coloca em ação o projeto estabelecido para suas próprias práticas,

incluindo troca de experiências, ajustes no projeto, reflexões com pares, etc., pelo período de 2 meses. Nesse período, acontecerá, no mínimo, um encontro síncrono/presencial entre os membros da CoP, para promoção de discussão, reflexão, questionamentos, que valorizem e potencializem o processo de aplicação dos projetos.

- ➔ Seminário de fechamento das atividades anuais, com oficinas e seminários de apresentação das experiências vivenciadas na CoP.
- ➔ Avaliação contínua e planejamento das atividades para o ano seguinte.
- ➔ A comunicação entre os membros da CoP será permanente, por meio dos canais de comunicação estabelecidos no primeiro encontro, consolidando-se a relação entre os membros da Comunidade nos encontros síncronos/presenciais.



Figura 1 – Síntese metodológica da Comunidade de Práticas Docentes da UNIFAL-MG

5. REFERÊNCIAS

CYRINO, M. C. C. T.; BALDINI, L. A. F. Ações da formadora e a dinâmica de uma comunidade de prática na constituição/mobilização de TPACK. **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.19, n.1, 25-48, 2017.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: Legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

WENGER, E. **Communities of practice: learning, meaning and identity**. New York: Cambridge University Press, 1998.

WENGER, E.; MCDERMOTT, R.; SNYDER, W. M. **Cultivating communities of practice**. Boston: Harvard Business School Press, 2002.

UNIFAL-MG. Resolução CEPE 29/2015. **Aprova o Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente - PRODOC**. Alfenas: CEPE, 2015.